

Apresentação Oral

SALA 1 – FARMÁCIA

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIREITOS AUTORAIS DEVE SER ENTREGUE AOS AVALIADORES, NO DIA DA APRESENTAÇÃO DO ARTIGO.

Google meet: <https://meet.google.com/uak-syhq-egb>

PROFESSORES AVALIADORES: Priscila Cândido Bacani e Fabrício da Silva Prates

1. UTILIZAÇÃO DE ÁCIDO HIALURÔNICO EM DERMOCOSMÉTICOS NA AÇÃO ANTIRRUGAS EM DIFERENTES CAMADAS DA PELE HUMANA

Lucas Oliveira da Silva Santana; Emelly Caroline da Silva; Fabrício da Silva Prates

RESUMO

Os cuidados com a beleza são uma forma de minimizar os efeitos prejudiciais do ambiente, proporcionados por vários fabricantes com o objetivo de proporcionar conforto aos consumidores durante o processo de tratamento. Esses produtos devem atender às principais necessidades humanas, para que os clientes possam reconhecer os resultados ao usá-los no dia a dia. Com o aumento do consumo desses produtos na sociedade contemporânea, empresas e profissionais da saúde devem buscar o desenvolvimento de tecnologias que tenham um impacto positivo na sociedade. A nanotecnologia é um exemplo claro de uma abordagem que oferece melhores resultados e menos efeitos nocivos, sendo capaz de tratar várias necessidades de beleza de forma abrangente.

PALAVRAS-CHAVE: cuidados pele; nanotecnologia, antirrugas; envelhecimento.

2. *Passiflora Incarnata* NO TRATAMENTO DA ANSIEDADE

Bruna Diana dos Santos; Cleber Costa De Martini

RESUMO

Desde a antiguidade, a utilização de plantas para tratamentos de certas doenças ou como curativos é altamente popular, porém se utilizada de forma errada ou até mesmo em excesso, uma vez que muitas plantas apresentam princípios tóxicos e o seu uso indiscriminado pode causar sérios problemas, assim como todo medicamento. Entretanto o uso de fitoterápicos para transtornos fica cada vez mais comum por apresentar menor chance de efeito colateral, pelo custo-benefício e até mesmo pela sua eficácia. No caso do transtorno da ansiedade na maioria das vezes, prejudica a rotina dos indivíduos, afeta a qualidade de vida, diminui o grau de independência, tem rompimentos sociais e de relacionamentos e abandono de atividades prazerosas. Dentre as plantas mais utilizadas para o tratamento fitoterápico de ansiedade está a *Passiflora*, conhecida popularmente como maracujá ou "flor da paixão", e em 1569, é descrita a primeira espécie, a *Passiflora incarnata*, oficial da farmacopeia brasileira, mas com o nome de granadilla. A espécie *Passiflora incarnata* apresenta efeito ansiolítico e pode auxiliar no tratamento da ansiedade, então uma opção de tratamento alternativo com efeitos adversos reduzidos, baixo custo, menor dependência e baixa reincidência de doenças.

PALAVRAS-CHAVES: *Passiflora Incarnata*; flavonóide; alcalóide; ansiedade; maracujá; plantas medicinais.

3. PERFIL CLÍNICO, RISCOS E TRATAMENTO DO DIABETES GESTACIONAL

Danuza Maria de Oliveira Canno; Cleber Costa De Martini

A diabetes mellitus gestacional (DMG) é uma patologia clínica qualificada pela diminuição de tolerância a glicose, resultado de um erro na secreção ou ato da insulina é uma enfermidade de amplitude global, desencadeada em pessoas do sexo feminino durante a gestação, quando o corpo da mulher passa por incontáveis alterações. A sociedade brasileira de diabetes, vem desenvolvendo em conjunto com diagnósticos laboratoriais precoces durante o período gestacional, hábitos alimentar, prática regular de atividades físicas e ainda administrando fármacos, vem trazendo avanços no tratamento da DMG, diminuindo os riscos tanto para a mãe grávida, quanto para o feto, durante o período estacional e posterior ao parto. Se não tratada a DMG pode levar a alterações degenerativas tardias, como microangiopatias, principalmente na retina e nos glomérulos renais, e neuropatias. Durante o período gestacional o embrião é exposto a elevadas quantidades de glicose ainda no início da gestação, evento este que intervém no desenvolvimento do feto e aumenta o risco de crescimento fetal excessivo (macrossomia fetal), bem como partos traumáticos, hipoglicemia neonatal e até mesmo obesidade e diabetes na vida adulta da criança. Normalmente é realizado na 24ª semana de gestação exame de glicemia em jejum e a partir daí através de testes provocativos com uma carga elevada de glicose, a fim da identificação da DMG.

PALAVRAS-CHAVES: Diabetes; Gestacional; Fármacos; Gestação; Glicemia.

4. OZEMPIC E SUAS FUNÇÕES

Andreina Lacerda Zechi; Yasmin Beijamin; Heitor Augusto Otaviano Cavalcante

RESUMO

A eficácia do tratamento com uma proteína cujo nome comercial denominado “OZEMPIC” (semaglutina) no tratamento do diabetes tipo II e da obesidade, tem despertado cada vez mais interesse; tanto em profissionais da saúde como principalmente em pessoas com tais patologias, que, como consequência vem sendo cada dia mais utilizada. Tem efeitos como redução dos níveis de açúcar no sangue (glicose sanguínea) em adultos, conseqüentemente utilizada para o tratamento da Diabetes Mellitus tipo 02 (DM), com um mecanismo de ação em que a secreção de insulina e de glucagon são modificadas. Estudos promissores vêm sendo realizado também para a redução de medidas, “peso” e em procedimentos estéticos com diversas funções. A OZEMPIC é uma proteína, sendo ela especificadamente uma substância desenvolvida como análoga do hormônio da insulina, que tem consigo efeitos fisiológicos também como o estímulo de sua liberação.

PALAVRAS-CHAVE: Ozempic; semaglutida; diabetes mellitus; obesidade; proteína.

5. O USO DE MINOXIDIL VIA ORAL NO TRATAMENTO DA ALOPECIA ANDROGENÉTICA (AAG)

Fernanda Carolini de Souza Neves; Rosilene Fernandes Corrêa; Elisângela Ribeiro de Queiroz

RESUMO

A alopecia androgenética, também conhecida como calvície de padrão masculino ou feminino, é uma condição caracterizada pela queda progressiva de cabelo devido a fatores genéticos e hormonais. Diversas opções de tratamento têm sido utilizadas, e uma delas é o uso de Minoxidil via oral. O Minoxidil é um medicamento vasodilatador originalmente desenvolvido para o tratamento da hipertensão arterial. No entanto, observou-se que ele também promove o crescimento capilar em pacientes com alopecia androgenética. Estudos clínicos têm demonstrado que o Minoxidil oral pode ser eficaz no tratamento dessa condição. Sua ação ocorre por meio da vasodilatação dos vasos sanguíneos que irrigam o couro cabeludo, melhorando a circulação local. Além disso, o Minoxidil também estimula a proliferação das células capilares e prolonga a fase ativa do ciclo de crescimento do cabelo. No entanto, é importante ressaltar que o uso de Minoxidil via oral pode apresentar efeitos colaterais, como retenção de líquidos,

taquicardia e hipotensão postural. Portanto, é fundamental que o tratamento seja realizado sob supervisão médica e que sejam considerados os riscos e benefícios para cada paciente. Com isso, o Minoxidil via oral tem sido utilizado como uma opção terapêutica no tratamento da alopecia androgenética. Seu mecanismo de ação envolve a melhora da circulação sanguínea no couro cabeludo e a estimulação do crescimento capilar. No entanto, é necessário um acompanhamento médico cuidadoso devido aos possíveis efeitos adversos. Mais pesquisas são necessárias para estabelecer a eficácia e segurança a longo prazo do uso de Minoxidil oral no tratamento da alopecia androgenética.

PALAVRAS-CHAVE: crescimento capilar; terapia medicamentosa; queda de cabelo; solução oral.

6. PERIGO E EFEITOS COLATERAIS DO USO INDISCRIMINADO DE PARACETAMOL NA GESTAÇÃO

Élida dos Santos Ramires Aranha; Fernanda de Oliveira dos Santos; Heitor Augusto Otaviano Cavalcante

RESUMO

A gravidez é um período da vida feminina caracterizada por inúmeras modificações físicas e psicológicas que leva a mulher a diversos transtornos e sintomas onde as gestantes procuram medicamentos que possam aliviar esses desconfortos físico, contudo, a utilização desses medicamentos nem sempre é acompanhada por um profissional de saúde, seja um médico ou farmacêutico, monitorando, contudo, a medicação. O medicamento mais utilizado no período gestacional é o paracetamol, muitas vezes receitado pelo médico, ou ainda sem indicação ou quaisquer prescrições por um profissional habilitado podendo acarretar riscos tanto à gestante quanto ao feto devido ao efeito tóxico e ou teratogênico. O objetivo dessa pesquisa foi elencar as consequências da automedicação especialmente com o uso excessivo do medicamento paracetamol. Essa revisão de estudos foi desenvolvida com pesquisas na literatura existente nas plataformas de dados Scielo (Scientific Electronic Library), BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), Google Acadêmico, Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), com uma data de corte do período de 2007 a 2023. Considerando a automedicação um fator comum na sociedade em que vivemos, muitas gestantes fazem uso desse medicamento sem saber se está gestante e da hepatotoxicidade proveniente do abuso. Podemos concluir que essa temática deve ser abordada com mais ênfase nas consultas de pré-natal e nos aconselhamentos com os farmacêuticos com a finalidade da conscientização de que a automedicação pode acarretar inúmeras consequências negativas no período gestacional e a conscientização a respeito sua teratogenicidade.

PALAVRAS-CHAVE: paracetamol; gestação; teratogenicidade.